ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA

ATA Nº 16

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, nas instalações do Grupo Dramático e Recreativo "Os Leças", sito na Rua do Brasil, nº 19, Alto do Seixalinho, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros da Assembleia:

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Morais (PS)
1ª Secretária – Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista (PS)
2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)
Emanuel Faz Bulha Marques (PS)
Anabela Mateus Rodrigues (PS)
Hugo Miguel Marques António (PS)
Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Tomás Silva
Ricardo Miguel Costa Vagarinho (PS) substituindo Sofia Silvestre
Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)
Cláudia Marina Pedroso Antunes (CDU)
António João Oliveira Correia (CDU) substituindo José Antunes
Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)
Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)
Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) substituindo Elisabete Afonso
Jaime Valente Matias (CDU)
Aline Odete Rodrigues Silva (CDU)
Manuel Flores Sabino (BE)
David Daniel Jesus Conceição (PSD)
Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)

Verificou-se a falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, por motivos de saúde, Sr. José Antunes (CDU), substituído por Sr. António Coreia (CDU), por motivos profissionais, a Sr.ª Elisabete Afonso (CDU), substituída pela Sr.ª Hélia Carneiro (CDU). Faltaram também a Srª. Sofia Silvestre (PS) e o Sr. Tomás Silva (PS) que foram substituídos, respetivamente pelo Sr. º Fernando Barroso (PS) e pelo Sr. Ricardo Vagarinho (PS).

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretário
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Bóia – Vogal
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas - Vogal

Ordem de trabalhos:

1. **Período de Intervenção do Público;**
2. **Período antes da Ordem do Dia;**
3. **Período da Ordem do Dia.**

3.1- Leitura e aprovação da ata nº 15;
3.2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias;
3.3 – Mapa de Investimento;
3.4 – Listagem do Abate ao Inventário;
3.5 - Listagem compromissos Plurianuais;
3.6 – 1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2021
3.7 – Contrato Interadministrativo
3.8 - Aprovação da ata em minuta

1- Período de Intervenção do Público

A Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS),** deu início à sessão de Assembleia de freguesia.

O Sr. Alfredo, Presidente do Grupo Dramático e Recreativo "Os Leças" agradeceu a iniciativa da Assembleia de Freguesia ser feita nos Leças, porque sempre defendeu a descentralização das reuniões, pondo á disposição a Coletividade para qualquer invento.

Verificando-se a falta de público, logo se passou ao ponto seguinte

2- Período antes da Ordem do Dia

,

A Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, informou que deu entrada três Moções na mesa da Assembleia, duas do BE e uma da CDU, Classificadas **(A) - Voto de Saudação ao 25 de Abril**, **(B) Voto de Saudação ao 1º de Maio, do BE**; e **(C) Saudação 25 de Abril, da CDU**.

Postas a votação para discussão as mesmas foram admitidas por unanimidade.

O **Sr. Manuel Sabino (BE)** procedeu às leituras dos documentos classificados **(A) Voto de Saudação ao 25 de Abril** e **(B) Voto de Saudação ao 1º de Maio.**

Documento A - Saudação ao 25 de Abril foi aprovado por maioria com os votos a favor 8 (oito) do PS; 8 (oito) da CDU; 1 (um) BE; e 2 (duas) abstenções do PSD.

Documento B - Saudação ao 1ª Maio foi aprovado por unanimidade.

A **Sr.ª Hélia Carneiro (CDU)** leu a saudação classificada documento **(C) Saudação 25 de Abril.**

Posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente o **Sr. António Correia (CDU)** questiona o executivo em relação à falta de segurança da vala em Sete Portais, que foi contestada pelos moradores da zona, fala da falta de limpeza em Santo André, diz que o mercado continua com falta de limpeza e zona ajardinada do Lidl que não é feita manutenção

O Sr. Presidente, **Carlos Raposinho (PS)** responde que em relação à limpeza em Santo André, temos que melhorar e que brevemente vai haver alteração na recolha de lixo, no mercado Municipal não tinha conhecimento da situação, em relação à zona ajardinada que não é feita é da responsabilidade de uma empresa privada, mas afirma que o espaço que lá está nada tem haver com o que era, aliás podem ver os estacionamentos, quanto à vala em Sete Portais, vai existir proteção, as obras vão existir tem o seu tempo de execução e com o novo sistema de rega que vai ser instalado espera que se resolva o problema, acrescenta ainda bem que à buracos é sinal que existe obras e atividade económica na freguesia.

3-Período da Ordem do Dia.

O **Sr. David Conceição (PSD)** começou por realçar o trabalho desenvolvido pelo GDR "Os Leças". Diz com agrado que ao fim de três anos se vê a limpeza das ruas, refere que no Pólis as papeleiras deviam ser mais vezes vazias, porque ficam cheias muito rapidamente. Já em relação ao Bairro Alves Redol, diz ficar triste, porque se fosse Presidente tinha vergonha de como o Bairro se encontra. O Sr. Presidente, **Carlos Raposinho (PS)**, em Assembleias anteriores falou de um novo projeto para o Bairro e até ao momento nada se concretizou, está cada vez está pior.

O **Sr. António Correia (CDU)** não partilha da mesma opinião sobre limpeza, basta passar em Santo André e ver o lixo na zona do Lidl. Fala do Jardim do Parque Paz e Amizade que continua esquecido, sem intervenção. Refere ainda que o mercado em Santo André continua com a mesma situação, sem limpeza e segurança, assim como também questionou sobre a remodelação anunciada de todos os mercados.

O **Sr. Presidente Carlos Raposinho (PS)** começa por agradecer a cedência do espaço. Responde que em relação ao Bairro Alves Redol, sim existe um projeto para melhorar a zona e visa melhorar as condições dos moradores. No que se refere ao Centro de Saúde, a qualquer altura a obra poderá iniciar. Já falou com a CMB para se iniciar a feira da bagageira e dar início a algumas atividades que devido à pandemia têm estado paradas.

O **Sr. Jaime Matias (CDU)** questiona sobre a limpeza das papeleiras da Rua de Maputo, que não são do Pólis e que a empresa não faz a sua manutenção. Fala do buraco que existe na Rua do Adamastor que obriga as pessoas a irem para a estrada. Fala do espaço verde nas traseiras da sua casa, alerta para o que se passa na Av. D. João I, junto ao Continente onde os camionistas estacionam nos dois sentidos e diz que alguém tem que chamar atenção aos SRS do Continente, porque põe em perigo os utentes.

O **Sr. David Conceição (PSD)** fala do mercado em Santo André, que existem ratos e não tem qualquer segurança. Em relação à limpeza do Pólis tem que haver uma solução.

O **Sr. Manuel Sabino (BE)** pergunta se alguém conhece o caderno de encargos da empresa para se ver se está a cumprir. O próprio já pediu à Câmara Municipal do Barreiro e até hoje não obteve resposta.

O **Presidente Carlos Raposinho (PS)** responde que algumas pessoas depositam todo o tipo de resíduos nas papeleiras que depois enchem rapidamente. O Pólis está entregue a uma entidade privada que faz a manutenção e que a Junta tem um funcionário que anda com uma bicicleta elétrica na freguesia para se deslocar com mais facilidade para troca de sacos do lixo nas papeleiras e que está a fluir melhor. Acrescenta que com a compra do novo corta-relvas vai facilitar mais o trabalho dos funcionários.

O **Sr. David Conceição (PSD)** diz que isto é como na nossa casa, se não estiver contente com a empregada, tem que se tomar outra solução, pois como o Pólis está, têm que rever a situação.

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)** refere que a responsabilidade da limpeza é da Junta e não da falta de civismo das pessoas. Fala das águas paradas em Sete Portais que não oferece segurança. Acrescenta que a zona do Lidl antigamente também era privado e para segurança da população a Junta fazia a limpeza. Assim como o passeio que foi feito na Rua de S. Tomé para bem dos munícipes, se algo está mal tem que ser a Junta ou a CMB a resolver o assunto. A nível de limpeza considera que agora está pior.

O **Sr. Presidente Carlos Raposinho (PS)** fica muito contente, porque o que se tem falado aqui não é da competência da Junta. É na Junta que a população se manifesta e a Junta faz chegar estas preocupações à CMB. Informa que vai haver alterações a nível da recolha de resíduos e que o serviço vai melhorar significativamente. Em relação ao calcetamento havia um, o Sr. Silvestre, e agora já temos outra alternativa, o Sr. Miguel. Assim espera-se ter outra capacidade de resposta. Em relação ao caderno de encargos, encontra-se no site da Câmara Municipal do Barreiro.

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)** diz que o Sr. Presidente deve lutar para que haja mais qualidade para os serviços públicos e que é de coragem dizer que o seu partido não deu mais ajuda de custo perante pandemia que temos.

3.1- Leitura e aprovação da ata nº. 15

O Sr. Manuel Sabino (BE) fez um reparo à ata dizendo que deveria ter ficado bem esclarecido o motivo de ter pedido defesa de honra, porque quem lê a ata não compreende.

A ata foi posta a votação, sendo aprovada por maioria, não tendo sido votado por três elementos, 2 (dois) da CDU e 1 (um) do PS, pelo facto de não estarem presentes na assembleia.

3.2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS),** fez uma breve apresentação da informação escrita realçando alguns aspetos na área da Segurança e Proteção Civil; Descentralização; Operacional da UF-ASSAV; Social; Calcetamento e Sinalização e Higiene Urbana Espaços Verdes e Obras,
Referiu que, apesar da pandemia, a Junta continuou a dar apoio na Área Social, nas ajudas técnicas mantivemos a cedência de equipamentos sociais sempre cumprindo as normas da Direção Geral de Saúde. Falou que sempre se preocupou com os trabalhadores, dizendo que é notório as condições que agora os trabalhadores têm e que irá sempre defendê-los até ao fim.

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)** diz que, apesar de discordar com o Presidente, terá que respeitar as suas ideias, referindo que o Sr. Presidente não é Presidente do Conselho de Administração, mas sim Presidente da Junta de Freguesia e que deve alertar para que haja mais serviços públicos de qualidade, sejam eles feitos por trabalhadores públicos ou privados. Tem alguma dificuldade em acreditar que os privados façam melhor e refere que para defender os trabalhadores existem os Sindicatos.

3.3- Mapa de Inventário

3.4- Listagem do Abate ao Inventário;

Foram postos a votação em conjunto e foram aprovados com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1(um) do BE e com a abstenção em número de 8 (oito) da CDU.

3.5- Listagem compromissos Plurianuais;

Posta a votação foi aprovada com 8 (oito) abstenções da CDU, votas a favor 8 (oito)do PS, 2 (dois) do PSD e 1 (um) do BE.

3.6- 1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2021;

Posta a votação, foi aprovada com os votos a favor 8 (oito) do PS, 2 (dois) PSD,

1 (um) BE. Votos contra 8 (oito) CDU.

3.7- Contrato Interadministrativo

Posto a votação, foi aprovado com os votos a favor 8 (oito) PS, 2(dois) PSD e 1(um) BE. Votos contra 8 (oito) CDU.

3.8- Aprovação da ata em minuta

A ata foi lida pela Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS),** colocando a mesma para aprovação.

Foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas vinte e três horas e oito minutos.

Antónia Antónia Andrade de Mm.

Ezrina Salgado Evangelista

Hugo Manuel da Silva GALAMBA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDEIRENA

Município do Barreiro

PSD. C Assi
BE 1 Aprovado
Cdu 8 Aprovado
PS 8 Aprovado
} Aprovado

(A)

Bloco de Esquerda

BARREIRO
Alto do Seixalinho, Stº André e Verderena

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

É tempo de celebrarmos o "25 DE ABRIL". Saudarmos o 47º aniversário da Revolução de Abril, que através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo Povo, fez ruir a ditadura fascista do Estado Novo, pôs fim à PIDE, acabou com a censura, libertou os presos políticos e terminou com a guerra colonial. A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais.

Devemos celebrar as conquistas da Liberdade e dos direitos fundamentais que foram adquiridos, nomeadamente na saúde, que veio proporcionar a criação do Serviço Nacional de Saúde, na educação, que deu lugar à criação da Escola Pública, no direito à habitação e nos direitos dos trabalhadores, dando lugar a uma maior dignidade para quem trabalha.

Continuaremos a defender a Constituição da República, como um dos maiores legados do 25 de Abril, onde estão consagradas muitas destas conquistas. Numa altura em que são colocados em causa os direitos adquiridos com o 25 de Abril, devemos relembrar os princípios constitucionais pelos quais lutámos e que alguns estão tão determinados em nos roubar: Que todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Que ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Devemos defender o Estado Social e com ele o funcionamento dos serviços públicos, como algo imprescindível para uma resposta eficaz a toda a situação criada pela pandemia SARS-Cov-2.

Defender Abril é garantir o reconhecimento e valorização dos salários e carreiras de todos os trabalhadores e estar na primeira linha na luta contra a precariedade, na defesa do emprego.

Para o Bloco de Esquerda, defender Abril é vencer a crise pandémica e as crises económica e social, recusando políticas de austeridade que tantas vidas destruíram num passado recente.

Para recuperar a economia e o país, são necessárias transformações estruturais, relançar o investimento nacional, criando assim emprego que se quer de qualidade, bem como estimular

o consumo interno. Para tudo isto sabemos que são necessárias políticas de esquerda que não defraudem os eleitores combatendo assim os populismos e a extrema-direita.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de freguesias do Alto Seixalinho, Stº André e Verderena reunida a 23 de Abril de 2021, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações da cidade que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

2. Saudar o trabalho de todos os profissionais na área da saúde no combate à pandemia em curso, em particular a todo o SNS e seus profissionais.

Bloco de Esquerda

Aprovado por unanimidade.

(B)

Bloco de Esquerda

BARREIRO
Alto do Seixalinho, Stº André e Verderena

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é relembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Portugal atravessa hoje um período muito complicado, com trabalhadores em lay-off, trabalhadores precários a serem despedidos ou ameaçados, falta de condições de higiene sanitária para trabalhar (locais de contacto com o público onde não são fornecidas luvas, nem máscaras para trabalhar) e um aumento generalizado de insegurança e desemprego.

A defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos.

Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Alto Seixalinho, Stº André e Verderena reunida a 23 de Abril de 2021, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.

2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações da cidade que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

3. Saudar o trabalho de todos os profissionais na área da saúde no combate à pandemia em curso, em particular a todo o SNS e seus profissionais;

Bloco de Esquerda

SAUDAÇÃO 25 DE ABRIL

Este ano comemora-se o 47º. Aniversário da Revolução de Abril, ponto histórico na emancipação do povo português, que com a luta conjunta entre o povo e os valorosos militares de Abril, contribuíram para realização dos avanços e conquistas que foram consagradas na Constituição da República Portuguesa.

A cada aniversário da revolução de Abril de 1974, percebemos o quão relevante esse passo foi para que hoje os portugueses vivam incomparavelmente melhor do que há 47 anos.

A revolução de Abril, trouxe um conjunto de realizações importantes para o povo português que se traduziram na conquista da liberdade de expressão e de reunião e da plena actividade sindical e política dos trabalhadores e das populações do nosso país, na criação do Poder Local democrático, nos concelhos e nas freguesias, na reforma agrária, na nacionalização de sectores estratégicos, no fim da guerra colonial e no início de um novo caminho de desenvolvimento e de relação intensa com os países e povos de todo mundo, na obtenção do salário mínimo e na criação da Escola Pública e do Serviço Nacional de Saúde, colocando-os ao serviço da população.

Um Serviço Nacional de Saúde, que sendo uma importante conquista da Revolução de Abril, no momento em que vivemos, de contínuo combate ao Covid-19, evidencia a sua importância e dá a garantia de ser a resposta eficaz às exigências que o momento reclama, apesar de necessitar de investimentos urgentes para o seu reforço e qualificação, que a terem sido feitos, estaríamos certamente numa posição melhor para enfrentar esta epidemia e todos os constrangimentos que a mesma nos trouxe.

Combater a epidemia, implica também defender direitos, postos de trabalho, salários e rendimentos, estabilidade laboral, reforço dos serviços públicos, garantia do acesso à saúde, à educação, habitação, fruição e criação cultural, nos direitos das famílias.

Passados 47 anos da Revolução de Abril, apesar dos avanços registados, em Portugal persistem ainda grandes desigualdades.

Nestes 47 anos da Revolução de Abril, continua a ser necessário afirmar Abril. Este ano as comemorações do 25 de Abril voltam às ruas, exemplo que devemos usar na importância do direito à alegria e à normalidade da vida.

A Assembleia de Freguesia do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida a 23 de Abril de 2021, saúda o 47 º Aniversário do 25 de Abril.

Viva o 25 de Abril

Os eleitos da CDU